



FRANKLIN
TEMPLETON

RENDA VARIÁVEL

CARTA DO GESTOR

CARTA MENSAL DO GESTOR DE RENDA VARIÁVEL | MAIO DE 2020



Recuperação em “V” nos mercados

O desempenho dos mercados em maio contrariou a “sazonalidade” negativa para o mês, verificada em oito ocasiões nos últimos 10 anos, e avançou fortemente. Dando continuidade à recuperação de preços do mês anterior, a bolsa americana subiu 4,5%, enquanto o índice de mercados emergentes subiu 3,0%. O índice Ibovespa foi destaque no mês e se valorizou 8,6% em reais. Em dólares, o índice MSCI Brazil (EWZ) subiu 10,2%, refletindo o recuo da cotação do dólar para R\$ 5,34 (-1,82%). No mercado de Renda Fixa, o CDS recuou para 283,9 pontos e o prêmio da NTN-B 2050 ficou próximo da estabilidade, fechando em 4,42%.

Novamente, o mercado se descolou do noticiário econômico e apresentou desempenho positivo acentuado. Por um lado, os indicadores de atividade ofereceram as dimensões do impacto dos lockdowns, tanto no exterior quanto no Brasil. Agora, o Boletim Focus aponta que o consenso para o crescimento do PIB em 2020 migrou rapidamente para uma contração de -6,25%. Todavia, a estimativa para 2021 não mudou e ficou estável em 3,5%, ou seja, não é esperada uma recuperação em formato V. Da mesma forma, as estimativas dos lucros das empresas listadas sofreram fortes revisões nos últimos três meses. Partindo de uma estimativa de crescimento da ordem de 16% em 2020, migramos para uma estimativa de queda de -30,9%.

O pano de fundo para a recuperação dos preços pode ser explicada pela expectativa de reabertura da economia a despeito do comportamento ainda ascendente dos casos de Covid-19 no país. Contribuiu também o aparente alívio no cenário político, com sinalizações de entendimento entre o Governo Federal e Estaduais em um acordo para destravar o pacote de ajuda para os Estados, além do apoio público dos governadores ao veto para reajustes do funcionalismo nos próximos dois anos.

Por um aspecto mais técnico, a falta de alternativas rentáveis de investimentos em um ambiente de Selic de 3% ao ano e de Dólar excessivamente valorizado reduziram o “custo de oportunidade” e atraíram investidores domésticos para a bolsa. Os estrangeiros continuam à margem do mercado brasileiro.

Acreditamos que o movimento recente foi muito forte, dadas as incertezas ainda presentes no cenário econômico. O desempenho de muitas ações não encontra sustentação nas perspectivas de seus resultados de curto e médio prazo. Pelo contrário. Vínhamos construindo um posicionamento gradual em empresas que considerávamos baratas em análises normalizadas e desconsiderando o múltiplo Preço/Lucro de curto prazo, mas o movimento do mercado acabou sendo mais forte e rápido do que o esperado.

Frederico Sampaio, CFA
CIO de Renda Variável

Para mais informações, acesso o relatório mensal no nosso site: www.franklintempleton.com.br

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

